

Quinta-Feira, 10 de Abril de 2008
Folha de São Paulo-Dinheiro- (10/04/08)-B11

Tributos derrubam Brasil em ranking de tecnologia

Escolarização baixa e excesso de regulamentação também pesam, diz Fórum Econômico

Pais recua da 53ª para a 59ª posição em lista que inclui 127 países; no topo, estão Suécia, Suíça, EUA e Cingapura

MARCELO NÍNIO
DE GENEBRA

O sistema tributário brasileiro foi considerado o pior em um estudo envolvendo 127 países que o Fórum Econômico Mundial divulgou ontem. A ineficiência do fisco foi um dos fatores que levaram o Brasil a cair seis posições no ranking mundial que mede o nível de preparo tecnológico dos países.

Outros motivos para a queda foram o baixo nível da educação e o excesso de regulamentação no Brasil, diz a entidade suíça, organizadora do disputado encontro anual de Davos.

No topo do ranking tecnológico, está a Dinamarca, seguida de Suécia, Suíça, Estados Unidos e Cingapura. O Brasil, que no último estudo ocupava a 53ª posição, agora está na 59ª. O levantamento é baseado no desempenho em 68 categorias, do nível do sistema educacional ao número de usuários de computadores e celulares.

Em três delas, o Brasil está entre os dez piores no ranking: "tempo necessário para abrir um negócio" (120º), "peso da regulação estatal" (125º) e "extensão e eficiência dos sistema tributário" (127º). "Infelizmente o Brasil ficou em último nessa variável", afirmou a economista Irene Mía, uma das autoras do estudo.

Segundo ela, o Brasil tem ob-

RANKING DE TI

Brasil perde posições na área de tecnologia de informação

OS DEZ MAIS NO SETOR

| POSICÃO | PAÍS | NOTA |
|---------|----------------|------|
| 1º | Dinamarca | 5,78 |
| 2º | Suécia | 5,72 |
| 3º | Suíça | 5,53 |
| 4º | Estados Unidos | 5,49 |
| 5º | Cingapura | 5,49 |
| 6º | Finlândia | 5,47 |
| 7º | Holanda | 5,44 |
| 8º | Islândia | 5,44 |
| 9º | Coreia do Sul | 5,43 |
| 10º | Noruega | 5,38 |
| 59º | BRASIL | 3,87 |

DESEMPENHO DO BRASIL POR ITEM AVALIADO

| ITEM | 2007/2008 | | 2006/2007 | |
|-------------------------|-----------|------|-----------|------|
| | POSICÃO* | NOTA | POSICÃO** | NOTA |
| Índice geral | 59 | 3,87 | 53 | 3,84 |
| Ambiente geral de TI | 86 | 3,22 | 83 | 3,10 |
| Mercado | 116 | 3,12 | 109 | 3,12 |
| Política e legislação | 86 | 3,12 | 73 | 3,69 |
| Infra-estrutura | 63 | 2,89 | 58 | 2,61 |
| Disponibilidade para TI | 55 | 4,64 | 50 | 4,49 |
| Individual | 77 | 5,07 | 72 | 4,75 |
| Empresas | 36 | 4,81 | 42 | 4,57 |
| Governo | 61 | 4,04 | 35 | 4,15 |
| Uso de TI | 41 | 3,75 | 45 | 3,95 |
| Individual | 64 | 1,84 | 57 | 1,86 |
| Empresas | 36 | 4,91 | 32 | 5,20 |
| Governo | 33 | 4,51 | 30 | 4,78 |

* entre 127 países avaliados ** entre 122 países avaliados Fonte: Fórum Econômico Mundial

tido avanços em tecnologia, o problema é que outros países são mais rápidos. "O mercado no Brasil ainda sofre com a regulamentação excessiva, a qualidade do sistema educacional é baixa e há pouco investimento

em pesquisa e desenvolvimento, o que atrasa o esforço para gerar níveis mais desenvolvidos de preparo tecnológico."

Só quatro países da América Latina estão entre os 50 primeiros do ranking: Chile (34º),

Barbados (38º), Porto Rico (39º) e Jamaica (46º). O México está uma posição acima do Brasil. A Argentina ficou em 77º. O último é o Chade.

Entre os principais emergentes, o Brasil ocupa uma posição intermediária, acima de Rússia (72º), mas abaixo de Índia (50º), África do Sul (51º), Turquia (55º) e China (57º).

Para Mía, o melhor exemplo de que vale a pena investir em educação e tecnologia é a Coreia do Sul. "Há 30 anos, eles tinham o PIB do México. Hoje, são líderes em inovação", disse a economista sobre o país asiático, que subiu dez posições em relação ao último ranking, para ocupar o nono lugar.

Ela reconhece que o governo brasileiro vem dando prioridade ao setor de tecnologia nos últimos anos, mas qualifica de "estrutural" o problema do país. Ela também observou que há uma dimensão psicológica no atraso do Brasil.

"Uma coisa que nos chamou a atenção nos questionários que mandamos para os empresários brasileiros foi o pessimismo com a economia do país", disse ela, que ficou surpresa, já que isso contrasta com a percepção internacional.

O Relatório Global de Tecnologia de Informação 2007-2008 organiza em rankings todos os 68 critérios a que os países são submetidos para a elaboração das conclusões finais. O Brasil aparece mal posicionado em áreas cruciais para o desenvolvimento tecnológico, como a qualidade da educação em geral (117º) e do ensino da matemática (114º).